

SERRAVES

Fraxinus ornus L.

3 Exemplares no Parque



Família

Oleaceae

Nome Comum

freixo-florífero, [freixo-de-flor](#), freixo-do-maná

Origem

África e Europa (região Mediterrânea, desde a Espanha até à Turquia).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

L.

Descrição

[Árvore](#) de [copa](#) ampla, de [ritidoma liso](#), cinzento, que pode alcançar 20 m de altura embora habitualmente não passe dos 10 m. Ramos cinzentos, glabrescentes. Gemas ovadas, cinzentas ou quase negras, densamente cobertas de pêlos. Folhas caducas, imparipinuladas, com 5 a 9 folíolos de margem dentada, ovados ou lanceolados, com 3 a 8 cm de comprimento, que podem ter pêlos na [página](#) inferior, especialmente na base e junto às nervuras. Flores dispostas em grandes panículas terminais ou axilares, formadas cada uma por um [cálice](#) dividido em 4 lóbulos profundos, [corola](#) com 4 pétalas longas e estreitas, de cor branca, livres ou um pouco unidas na base e 2 estames com longos filamentos, entre os quais se situa o [ovário](#). Fruto seco, em forma de língua, com uma [asa](#) que facilita a [disseminação \(sâmara\)](#); pode medir 2 a 2,5 cm.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

[sâmara](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

junho

Perenidade

caducifolia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cónica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

dentada

(provida de dentes mais ou menos perpendiculares à linha da margem.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Encostas montanhosas entre os 200 e os 1500 m, com clima húmido, em solos frescos, adjacentes a linhas de água, formando pequenos bosques.

Observações

O freixo de [flor](#) (*Fraxinus ornus*) tem uma [floração](#) branca ou creme muito vistosa, nascendo ao mesmo tempo que as folhas (entre Abril e Maio), de aroma muito agradável.

A denominação comum, freixo, provém do nome genérico, *Fraxinus* e este por sua vez tem origem provavelmente na palavra grega "phraxis", que significa separação, fazendo referência à facilidade com que se racha a sua madeira, segundo alguns autores, ou por o freixo ter sido usado na construção de sebes, cercas ou separações de terrenos, segundo outros autores.

O nome específico do [freixo-de-flor](#) (*Fraxinus ornus*), deriva do latim *ornus* que significa adornar, pelas suas inflorescências decorativas em comparação com as do freixo comum; era também o nome aplicado [pelos](#) Romanos a esta [árvore](#). Para alguns autores o verdadeiro *ornus* dos latinos seria o *Fraxinus excelsior* L. (freixo-europeu) e o verdadeiro *Fraxinus*, o [freixo-de-flor](#). Segundo estes, *ornus* deriva do vocábulo grego "oros" que significa montanha, aludindo ao seu [habitat natural](#). O [freixo-de-flor](#) prefere ambientes montanhosos, de clima suave e não muito seco no Verão; os solos devem ser frescos, situando-se com frequência próximo dos cursos de água. Já o freixo Europeu (*Fraxinus excelsior* L.) está mais adaptado a viver como [árvore ornamental](#), a adornar os parques e jardins.

Aplicações

No Sul da Itália e Sicília, cultiva-se o freixo de [flor](#) (*Fraxinus ornus* L.), para obtenção de maná (droga açucarada muito apreciada como [laxante](#)), sendo esta obtida através de umas incisões na [árvore](#) durante o Verão, pelas quais flui um líquido de sabor doce que solidifica e forma uma massa de cor amarelada. A sua acção deve-se a substâncias açucaradas dos caules, sendo a mais importante o manitol. As folhas e a [casca](#) utilizam-se na alimentação dos animais.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

